



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	PONTOS CRÍTICOS DE HIGIENE ASSOCIADOS AO MÉTODO DE FIXAÇÃO DO PÊNIS DURANTE A COLETA SEMIAUTOMÁTICA DE SÊMEN SUÍNO
<b>Autor</b>	GABRIELA DA SILVA OLIVEIRA
<b>Orientador</b>	IVO WENTZ

## PONTOS CRÍTICOS DE HIGIENE ASSOCIADOS AO MÉTODO DE FIXAÇÃO DO PÊNIS DURANTE A COLETA SEMIAUTOMÁTICA DE SÊMEN SUÍNO

Gabriela da Silva Oliveira & Ivo Wentz – UFRGS

No processamento de sêmen suíno, antimicrobianos são adicionados aos diluentes para minimizar o efeito deletério da bacteriospermia. No entanto, em um contexto mundial de redução no uso de antimicrobianos, uma alternativa é o incremento de cuidados higiênicos durante a coleta, visto que esse processo é um ponto chave para redução da carga bacteriana no ejaculado e conseqüentemente nas doses inseminantes. O objetivo do presente estudo é identificar pontos críticos de higiene no momento da coleta semiautomática de sêmen, visando promover a redução da contaminação bacteriana no ejaculado. Foram utilizados 56 reprodutores oriundos de duas centrais de inseminação artificial (central A e B). Cada reprodutor foi coletado duas vezes, sendo uma coleta realizada com o método Tradicional e uma pelo método Ajustado de fixação do pênis. No método Tradicional, o coletador procedeu com a fixação do pênis diretamente na cérvix artificial, transferindo-o para a pinça do manequim. No método Ajustado, havia fixação com a mão e, após a exteriorização completa do pênis, era realizada a fixação com a cérvix artificial e transferência para a pinça do manequim, evitando o contato da cérvix com o prepúcio dos animais. Os pontos críticos de higiene avaliados durante a coleta de sêmen foram o fato de o pênis escapar da mão do coletador, o coletador que estava realizando o processo, número de coletas realizadas por cada coletador e em cada manequim. Foram obtidas amostras de ejaculado para avaliação de contagem de mesófilos totais. Ejaculados com motilidade mínima de 80% foram processados e as doses foram transportadas aos laboratórios do Setor de Suínos para avaliação da qualidade *in vitro* ao longo do armazenamento. O armazenamento das doses foi realizado em conservadora com temperatura controlada de 17°C ( $\pm 1,5^\circ\text{C}$ ), por 120 horas. Em cada momento de análise (24, 72 e 120 horas) foi utilizada uma dose para avaliação de motilidade, concentração e pH. Para contabilização de mesófilos totais foram realizadas diluições seriadas do ejaculado (até  $10^{-5}$ ) e as amostras foram semeadas pela técnica de plaqueamento em profundidade em duplicata. As placas foram incubadas em estufa com temperatura controlada de 37°C por 48 h para posterior contagem de unidades formadoras de colônia (UFC/mL). As análises estatísticas foram realizadas com programa SAS 9.3 (SAS Institute Inc., Cary, NC, USA). Foram determinadas duas classes de contaminação, a partir da mediana das amostras: classe de baixa contaminação ( $\leq 231$  UFC/mL) e classe de alta contaminação ( $> 231$  UFC/mL). Motilidade total e motilidade progressiva nas doses foram analisadas como medidas repetidas. Foi avaliada ainda a contribuição dos pontos críticos de higiene para obtenção de amostras de ejaculado com alta contaminação. Foi observada maior frequência ( $P=0,01$ ) de ejaculados com alta contaminação quando a coleta foi realizada pelo método Tradicional. Em ejaculados com alta contaminação, foi observada uma redução significativa ( $P=0,05$ ) da motilidade total ao longo do armazenamento. Na central com maior pressão de contaminação (Central B), o método Ajustado foi eficiente em reduzir a frequência de amostras com alta contaminação ( $P=0,003$ ). Quando o pênis escapou durante a coleta, houve uma tendência de aumento na frequência de amostras com alta contaminação ( $P = 0,057$ ). O coletador A possuiu menor frequência de ejaculados de alta contaminação quanto comparado aos coletadores B e C ( $P=0,003$ ). Quando o coletador realizou mais de 20 coletas e quando foram realizadas mais do que 9 coletas no mesmo manequim, também foi observada maior frequência de amostras com alta contaminação ( $P < 0,001$  e  $P = 0,031$ , respectivamente). A partir dos resultados obtidos até o momento, é possível inferir que cuidados higiênicos na coleta são eficientes na redução da contaminação. Da mesma forma, o estudo demonstrou a importância de identificar pontos críticos de higiene durante a coleta que podem aumentar a contaminação de ejaculado para que esses sejam corrigidos ou evitados nas centrais.